

1 **Ata da reunião realizada aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil**  
2 **e vinte e um, com início às dez horas e trinta e cinco minutos**, nas dependências do  
3 Paço Municipal de Santos, situado a Praça Mauá, s/nº, sala de situação. A pauta da  
4 reunião versou sobre: Dados Abertos, Índice de Desenvolvimento Sustentável, Plano de  
5 trabalho para atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, doravante  
6 ODS. A reunião foi realizada com representantes do Gabinete do Prefeito Municipal,  
7 doravante GPM. Em pauta, o documento compilado sobre os índices ODS de cada  
8 cidade do Brasil, pelo Instituto Cidades Sustentáveis em parceria com o Sustainable  
9 Development Solutions Network (SDSN), apoio do Centro Brasileiro de Análise e  
10 Planejamento( Cebrap) e financiamento do Projeto CITInova, **O caminho de 770**  
11 **municípios brasileiros**, <https://idsc-br.sdgindex.org/profiles/santos-sp>. Estiveram  
12 presentes conforme lista acostada ao original desta ata, pelo GPM: A Senhora Carla Abibe  
13 Ferraresi Martinez e o Senhor Mateus Tavares Batista. Pela articulação e coordenação do  
14 COMITÊ MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E  
15 ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA  
16 OTIMIZAÇÃO DOS 231 INDICADORES QUE MEDIRÃO O PROGRESSO DA  
17 IMPLEMENTAÇÃO DOS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
18 (ODS) ATÉ 2030, doravante Comitê ODS, a Senhora Suzete Faustina dos Santos, Fábio  
19 Tatsumi Maeshiro – Fábio Tatsubo, Mauricio Silvino dos Santos Dias. A senhora Suzete  
20 Faustina dos Santos fez um breve histórico sobre o que seria os ODS e a proposta de  
21 trabalho do município de Santos, informando que tendo a cidade renovado a sua adesão  
22 aos programas PCS e EODS, se fazia necessário que todos ficassem atentos ao prazo de  
23 inserção de dados, dia dezoito de setembro, para evitar a perda de pontos nas  
24 secretarias; que no grupo de WhatsApp (Cidades Sustentáveis) são colocadas várias  
25 informações sobre os programas em tela, já que o preenchimento é uma das metas a  
26 cumprir do PDR, mas que estávamos a disposição para maiores esclarecimentos, a  
27 qualquer tempo e também se aprofundassem nas questões relativas aos ODS. O senhor  
28 Fábio Tatsubo, iniciou explicando que apesar de não ter nenhum dado atualmente que se  
29 refere ao GPM, estava sendo estudada a possibilidade de correlacionar alguns  
30 indicadores ao trabalho/função inerente dos mesmos. Na sequência fez a relação entre o  
31 PCS e os ODS, explicando que os dados referentes ao PCS são dados abertos e fazem  
32 parte de uma carta compromisso assinada pelo prefeito no período eleitoral. Os dados  
33 abertos têm o acesso para o munícipe que pode ver todas as secretarias e o do  
34 lançamento de valores. Informou que noventa por cento dos dados são oriundos da  
35 plataforma dos dados abertos e dez por cento foram criados pela administração e ao  
36 clicarmos em cada um deles, identificaremos como está ocorrendo a gestão e de forma  
37 mais transparente e dando um entendimento melhor ao gestor onde e como agir.  
38 Posteriormente, as informações da plataforma são migradas para os índices do  
39 Desenvolvimento Sustentável, que posteriormente viram uma fotografia da cidade e por  
40 isso a necessidade de retratar os dados da maneira mais fidedigna possível. Pois, o  
41 conhecimento destes dados, possibilita uma gestão mais assertiva. Explicou que dentro  
42 dos dados abertos, os que tiverem tivessem discrepâncias ou gerassem dúvidas, mesmo  
43 para os assentados em anos anteriores, seria necessário rever e se preciso, corrigir para  
44 que retratassem a realidade da cidade. Isto possibilitaria empreender ações que possam  
45 melhorar os dados que não estejam em conformidade, aprimorar os demais, além do  
46 emprego de investimentos de maneira racional. Em seguida, o Senhor Fábio Tatsubo,  
47 falou sobre os ODS e do Plano de Ação da cidade de São Paulo, o qual estamos nos  
48 fundamentando para a elaboração do plano do município e da posição ocupada pelo  
49 município dentre os participantes, vigésimo primeiro lugar entre as setecentas e setenta  
50 cidades participantes. Apresentou a compilação do documento elaborado pelas  
51 instituições que fazem o acompanhamento dos municípios que aderiram as EODS.

52 Informou que os dados não se restringem a simples lançamentos, mas que devem ser  
53 uma imagem do trabalho que realizamos, o que acontece na nossa área de atuação e de  
54 que forma devemos encaminhar as demandas. O Senhor Fábio, deixou claro que uma  
55 das metas do município, em relação aos EODS, era transformar objetivos e metas  
56 previstas no programa, em dados facilmente visualizáveis, que possibilitassem  
57 empreender não só ações imediatas, mas a médio e longo prazos também. Ressaltou a  
58 necessidade de fazermos um trabalho intersetorial, objetivando reconhecer as  
59 potencialidades locais e de que maneira cada secretaria/órgão poderia contribuir para  
60 minimizar questões que reforçam vulnerabilidades territoriais. A necessidade de construir  
61 formas de pactuação entre os diversos órgãos, estabelecer parcerias, não só no  
62 desenvolvimento de ações, mas também na captação de recursos de várias fontes, para  
63 desenvolvimento das ações, com especial atenção para as situações que necessitem de  
64 maiores investimentos para atingir as metas preconizadas, não tendo como recurso  
65 apenas a fonte um( municipal), mas que poderia ser captado através de emendas,  
66 parcerias e outras situações que auxiliassem no desenvolvimento de atividades  
67 resultantes do plano de ação. Informou que algumas pactuações serão incluídas no  
68 Programa de Participação Direta nos Resultados, doravante PDR e que os dados farão  
69 parte de uma publicação sobre as ações do Município/Agenda 2030, a ser lançada no  
70 início do próximo do ano. O Senhor Fábio ressaltou que fazer e aprofundar análises era  
71 essencial e que os dados coletados através dos PCS X EODS, poderiam auxiliar na  
72 tomada de ações para equalizar as várias demandas observadas no município: O que,  
73 como e com quem podemos trabalhar, realizar ações. Ressaltou que os dados são  
74 migrados para a plataforma cidades sustentáveis/dados abertos, desenvolvida pelo  
75 município e posteriormente migrados para a plataforma original do Programa Cidades  
76 Sustentáveis. Após análises oficiais, estabelece-se por meio de cores (vermelho, laranja,  
77 amarelo e verde) quais são as potencialidades e vulnerabilidades de cada cidade,  
78 publicizando-as e estabelecendo o ranking. Sendo que o verde é tudo que está favorável,  
79 o vermelho são os pontos não favoráveis e que merecem muita atenção, amarelo e  
80 laranja são pontos críticos e que também precisam de atenção. Sendo assim as metas  
81 previstas pelo comitê, para o presente momento, são: meta 1 – lançar os dados até dia  
82 dezoito de setembro; meta 2 – durante o lançamento dos dados, já pensar no plano de  
83 trabalho a ser elaborado: o que podemos fazer, o que precisamos e quais secretarias  
84 podemos agregar, meta 3 – elaborar o plano de trabalho. Enfatizou a necessidade do  
85 envolvimento conjunto, de responsabilidades compartilhadas, de efetivação de políticas  
86 públicas e engajamento dos diversos órgãos, também civis, existentes nos  
87 bairros/territórios. O Sr. Fábio para ilustrar uma situação, deu como exemplo: aumentar a  
88 qualificação em áreas vulneráveis, citando o exemplo de pessoas inscritas no  
89 CAD\_ÚNICO e que a nossa meta é diminuir o número de pessoas com esta dependência;  
90 para isso seria necessário cruzamento de dados cadastrais da SEDS com o FSS,  
91 podendo também envolver a SEECTUR/Empreendedorismo-Qualificação, para saber  
92 quantidades, onde e o que empreender. Outro exemplo, foi o caso da obesidade infantil,  
93 que já temos índices desfavoráveis e que a tendência, visto este período de pandemia, é  
94 subir também para dois mil e vinte dois. Pegou-se a informação no SUS, de quanta custa  
95 a obesidade infantil por ano e as doenças a elas relacionadas (hipertensão, diabetes),  
96 com a seguinte provocação: Quais as ações e de quem a responsabilidade de executá-  
97 las? Será que a saúde sozinha vai resolver o problema? Ação1: Campanhas claras,  
98 permanentes e que demonstrem a nossa preocupação com o fato nas mídias. Ação 2:  
99 Estímulo constante a alimentação saudável através das escolas. Os índices poderão ser  
100 diminuídos e a Saúde empregar verbas resultantes da diminuição dos índices de  
101 obesidade em outros serviços. Ressaltou a importância de criar dados para o FSS, visto  
102 que as suas ações envolvem capacitação, qualificação, *empreendedorismo*. O Sr. Fábio

103 explicou que embora as ações sejam previstas para até o ano de dois mil e trinta, as  
104 aferições serão feitas anualmente, possibilitando assim correção de fluxo e melhor  
105 análise/acompanhamento por parte dos gestores. Às 11h45, foi finalizada a reunião e a  
106 ata após análise dos presentes será lavrada e encaminhada ao portal dos conselhos para  
107 publicização. Santos, 21 de setembro de 2021.

108

109

110

Suzete Faustina dos Santos

111

Articulação Comitê ODS

112

(assinado no original)

113

114